

HEPATITE ZERO

Trabalhos de testagem rápida seguem neste final de semana, nas feiras

Campanha iniciou no último final de semana, também nas feiras

SERGIO ROBERTO
Imagem Pública/RC TGA Águas do Sepotuba

Terá continuidade neste final de semana, nas Feiras do Produtor do Centro e da Vila Alta, em Tangará da Serra, a campanha “Hepatite Zero” desse ano, com realização de testes rápidos gratuitos para detecção e prevenção da doença entre a população.

No sábado, 24, na Feira da Vila Alta, os trabalhos iniciam às 16h e se estendem até por volta das 19h. Já no domingo, 25, as testagens acontecerão na Feira do Centro, pela manhã, das 8h às 11h.

A campanha iniciou no último final de semana, também nas feiras do

Centro e da Vila Alta, em horários idênticos. No total dos dois dias, foram realizados 168 testes e 84 atendimentos.

Os trabalhos são conduzidos pelo Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Assistência Especializada (CTA/SAE), órgão vinculado à Secretaria de Saúde do municí-

“
Foram repassados ao município 3.850 testes rápidos

pio, em parceria com o Rotary Club Tangará da Serra Águas do Sepotuba.

Nos dois locais, os trabalhos de testagens, acon-

selhamentos e encaminhamentos serão realizados pela equipe do CTA/SAE, sob orientação da coordenadora da unidade, enfermeira Cláudia Cunha de Oliveira, com apoio dos membros rotarianos.

As ações consistem em testes rápidos (gratuitos) com kits doados pelo Rotary International, através do clube de serviço tangaraense. Ao todo, foram repassados ao município 3.850 testes rápidos, sendo 2.250 para testagem da Hepatite B e 1.600 para Hepatite C.

Vale destacar que os testes e atendimentos são realizados regularmente e de forma gratuita pelo município de segunda a sexta-feira, no CTA/SAE, ao lado do Posto Central.

CAMPANHA - Trata-se de mais uma ação mundial do Rotary International, através dos seus mais de



Os trabalhos são conduzidos pelo CTA/SAE

46 mil clubes espalhados pelos cinco continentes.

A Campanha “Hepatite Zero” é a maior campanha de testagem gratuita no mundo para detecção da Hepatite B e C e erradicação da doença até o ano de 2030, de acordo

com tratado assinado por 194 nações.

Em Tangará da Serra, o cronograma de testagens incluirá várias datas, culminando na data de 28 de julho, Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais.



Governo definiu critérios para distribuição gratuita

EM TODO PAÍS

Distribuição de absorventes beneficiará 24 milhões

Objetivo é combater a falta de acesso a produtos de higiene

CAROLINA PIMENTEL
Agência Brasil

O governo federal divulgou os critérios para distribuição gratuita de absorventes, que deverá atender cerca de 24 milhões de pessoas em condição de vulnerabilidade social.

Conforme portaria interministerial, o público-alvo é de pessoas inscritas no Cadastro Único, em situação de rua ou pobreza, matriculadas em escolas públicas federais, estaduais e municipais e que pertençam a famílias de baixa renda, estejam no sistema penal ou cumprindo medidas socioeducativas.

Os absorventes serão distribuídos em estabelecimen-

tos da Atenção Primária à Saúde, escolas da rede pública, unidades do Sistema Único de Assistência Social, presídios e instituições de cumprimento de medidas socioeducativas.

O Ministério da Saúde ressaltou que milhares de pessoas não têm acesso a absorventes no país “e, em consequência, meninas deixam de frequentar aulas por vergonha, e mulheres usam formas inadequadas de contenção do fluxo, como papel higiênico e até

miolo de pão”.

O projeto, que previa a distribuição gratuita de absorventes para estudantes de baixa renda da rede pública e para mulheres em situação de rua ou de vulnerabilidade social, foi aprovado no Senado em setembro de 2021. Em março deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou o decreto que regulamenta a Lei nº 14.214/21 e instituiu o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual.

O objetivo do programa é combater a falta de acesso a produtos de higiene e a outros itens necessários ao período da menstruação ou a falta de recursos que possibilitem sua aquisição, oferecer garantia de cuidados básicos de saúde e desenvolver meios para a inclusão das mulheres em ações e programas de proteção à saúde menstrual.

“
Meninas deixam de frequentar aulas por vergonha